

DOAÇÃO DE SANGUE

ID - 2551

A DESCENTRALIZAÇÃO DA COLETA DE SANGUE TOTAL COMO ESTRATÉGIA PARA O ABASTECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES NA HEMORREDE DO ESTADO DO PARÁ

EdPM Ferreira, PACB Bezerra, LLMd Silva, ACdS Gonçalves, RGd Cunha, GNd Costa, CRD Pereira, VSM Ferreira, ALPd Oliveira, JFd Farias

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A manutenção dos estoques de hemocomponentes representa um desafio constante para os serviços de hemoterapia, especialmente em estados com grande extensão territorial e características geográficas complexas, como o Pará. Nesse cenário, a descentralização das coletas de sangue total surge como uma estratégia fundamental para ampliar o acesso dos doadores e otimizar a cobertura da Hemorrede estadual. A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), por meio de suas unidades fixas e campanhas externas de coleta, tem implementado ações que visam à ampliação da captação de doadores e à interiorização da assistência hemoterápica. **Objetivos:** Descrever a importância da descentralização das coletas de sangue total para o abastecimento de hemocomponentes na Hemorrede do Estado do Pará. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de abordagem quantitativa. Foi realizado o levantamento de dados por meio do Relatório de Movimento Triagem e Coleta do Sistema de Banco de Sangue (SBS-WEB), utilizado pela Fundação Hemopa para a efetivação de todas as coletas de sangue total. Ressalta-se que o acesso a esse relatório não permite a identificação de qualquer doador de sangue. O período do estudo foi de 01 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2025 (dois anos). **Resultados:** Durante o período analisado, compareceram ao Hemocentro Coordenador 142.541 candidatos à doação de sangue, com 109.165 coletas de bolsas de sangue total e 641 bolsas de plaquetas por aférese. A sede do Hemocentro Coordenador foi responsável por 40% das coletas de bolsas de sangue total realizadas. As unidades de coleta fixas representaram 22% (UC Castanheira) e 16% (UC Metrôpole), enquanto as campanhas externas realizadas pela equipe do Hemocentro foram responsáveis por 22% das bolsas coletadas. **Discussão e conclusão:** Os resultados apontam que 60% das coletas do Hemocentro Coordenador correspondem a doações realizadas em unidades de coleta e durante campanhas externas organizadas pela equipe de captação de doadores. A significativa participação das unidades de coleta fixas e das campanhas externas no total de bolsas coletadas demonstra a importância de diversificar os pontos de captação e aproximar o serviço dos doadores. Essa abordagem não apenas contribui para a regularidade dos estoques de hemocomponentes, mas também otimiza recursos e amplia a cobertura populacional. Os dados analisados evidenciam que a descentralização da coleta de sangue total é uma estratégia eficaz para ampliar o acesso da população aos

serviços de hemoterapia e, consequentemente, fortalecer o abastecimento da Hemorrede no Estado do Pará. Diante disso, reforça-se a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, logística e ações de sensibilização, com o objetivo de consolidar e expandir essa estratégia, garantindo a sustentabilidade do sistema hemoterápico estadual.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105704>

ID - 673

A DOAÇÃO DE SANGUE POR JOVENS DE 16 E 17 ANOS: UM OLHAR PARA O FUTURO A PARTIR DOS ASPECTOS DE COMPARECIMENTO NO PRESENTE: A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

TS Figueira, VG Bento, AL Souza, AA Umbelino

HEMOMINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Adolescentes brasileiros com 16 e 17 anos estão legalmente aptos a doar sangue (Portaria de Consolidação MS nº 5 – Anexo IV), mediante apresentação de documento oficial com foto e autorização dos responsáveis legais. Essa faixa etária é um público estratégico para ações de promoção da doação regular de sangue. Diante disso, estudos que investiguem as características e motivações desse grupo são importantes, visando compreender os fatores que influenciam a adesão à doação. **Objetivos:** Analisar características frequentes entre doadores menores de 18 anos que compareceram na Hemominas no triênio 2022 a 2024, investigando os principais aspectos deste grupo quanto ao comparecimento. **Material e métodos:** Estudo de caráter exploratório, retrospectivo e comparativo, realizado com candidatos à doação de sangue com 16 e 17 anos que compareceram na Hemominas no triênio 2022 a 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, como escolaridade, cor e sexo, conforme as categorias tipo de comparecimento, motivo de comparecimento e grupo sanguíneo. Os dados foram utilizados comparativamente para identificação dos aspectos mais frequentes relativos ao comparecimento. **Discussão e conclusão:** As análises do tipo apontaram maior frequência de doadores de primeira vez em comparação aos demais, tendo sido 76% (7.450) no triênio (9.774 candidatos). Na análise mais aprofundada, observou-se que, destes 63% são do sexo feminino, 48% se autodeclararam brancos e 80% possuem ensino médio. Na análise do motivo do comparecimento do triênio, os dados revelam que 56% foram espontâneos (5.493), e destes, nota-se a predominância do sexo feminino (66%), dos que se autodeclararam na cor branca (51%) e predomina também os que disseram ter nível médio (78%). Quanto à análise do comparecimento dos doadores segundo o grupo sanguíneo, entre os indivíduos com tipo identificado (8.073), observou-se maioria de Rh positivo (87%), sendo 51% (4.107) pertencentes ao grupo "O". No detalhamento deste tipo, verificou-se maioria de indivíduos do sexo feminino (63%), predominância dos que se autodeclararam cor branca (47%) e maioria com escolaridade nível médio (78%). Na análise dos dados do grupo "O" por ano, destaque para 2024, com 52%, sendo que 2022 e 2023 apresentaram 50%, cada. Os resultados indicam um perfil